



LABORATÓRIO de PALEOBOTÂNICA
e PALINOLOGIA / IGc - USP

XII Simpósio Brasileiro de Paleobotânica e Palinologia

***“ Revisitando a Coluna White.
Ampliando fronteiras. ”***

02 a 05 de novembro de 2008 - Florianópolis - SC

BOLETIM DE RESUMOS

RECONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA AMBIENTAL DA FLORESTA DE ARAUCÁRIA NA REGIÃO DE MONTE VERDE (MG), ATRAVÉS DE ANÁLISES PALINOLÓGICAS, SEDIMENTOLÓGICAS E ISOTÓPICAS: RESULTADOS PRELIMINARES¹

Eliane de SIQUEIRA², Paulo César Fonseca GIANNINI³, Paulo Eduardo DE OLIVEIRA⁴ & Tarcisio George de OLIVEIRA⁵

A baixa temperatura média anual (inferior a 18°C), a localização em zona de altitude elevada (acima de 1500 m) e a diversidade florística, bem representativa da parte sul da serra da Mantiqueira, tornam a região de Monte Verde (Camanducaia, MG) propícia para a investigação de mudanças climáticas ocorridas no Quaternário tardio. Os objetivos da pesquisa incluem: caracterizar a mudança vertical de variáveis sedimentológicas, micropaleontológicas e isotópicas tendo em vista traçar a evolução da Floresta de Araucária no Holoceno; inferir a influência da vegetação na dinâmica sedimentar (especialmente taxa de aporte ou erosão) e, reciprocamente, a influência desta dinâmica no estabelecimento da cobertura vegetal; descrever a evolução da sucessão paleoflorística associada às mudanças climáticas ocorridas no Quaternário Tardio; descrever analogamente a evolução do aporte sedimentar e das condições geoquímicas de deposição e comparar e correlacionar, no contexto das mudanças climáticas, as variações encontradas nos resultados de análises palinológicas e sedimentológicas. Os depósitos sedimentares foram testemunhados na margem esquerda do córrego dos Cadetes, afluente do rio Jaguari (MG). Trata-se de sedimentos argilo-arenosos orgânicos e turfosos. Dos três pontos amostrados, com profundidade aproximada de 2 m, um já foi analisado até a profundidade de 1 m no âmbito de dissertação de mestrado. Os resultados preliminares obtidos demonstraram a ocorrência de variações graduais e cíclicas, relacionadas a mudanças no balanço entre aporte sedimentar terrígeno e biodetrítico e/ou orgânico, controladas por alterações no tipo de processo deposicional, e, por extensão, na cobertura vegetal, esta possivelmente influenciada por oscilações climáticas do Quaternário Tardio.

¹ Contribuição ao Projeto FAPESP n. 05/51034-6- Evolução Holocênica da Floresta Atlântica no Sul-Sudeste do Brasil: Abordagem Micropaleontológica-Sedimentológica Integrada.

² Universidade Guarulhos- UnG- Laboratório de Geociências, Guarulhos, SP, Brasil. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo- PUCSP- Departamento de Morfologia e Patologia- Campus Sorocaba- Sorocaba, SP. Universidade de São Paulo- USP- Instituto de Geociências- São Paulo, SP, Brasil (esiqueira@ung.br).

³ Universidade de São Paulo- USP- Instituto de Geociências- São Paulo, SP, Brasil (pcgianni@usp.br).

⁴ Universidade Guarulhos- UnG- Laboratório de Geociências, Guarulhos, SP, Brasil (paulo@bjd.com.br).

⁵ Universidade Guarulhos- UnG- Laboratório de Geociências, Guarulhos, SP, Brasil (tgdoliveira@ung.br).